

DESTINO DOS RESÍDUOS EM UMA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE EMBUTIDOS - ESTUDO DE CASO

Sidinei Mattozo Dornelles¹, Fernanda Leal Leães¹ (co-autora) e Ana Margarete Rodrigues Martins Ferreira¹ (orient.)

¹Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Unidade São Luiz Gonzaga; sidinei-dornelles@uergs.edu.br; fernanda-leaes@uergs.edu.br; ana-ferreira@uergs.edu.br.

A tecnologia na área de processamento de alimentos tem hoje a preocupação não só com a qualidade dos mesmos, que vão à mesa do consumidor final, mas também com os destinos dados aos resíduos produzidos neste processo, em especial nas agroindústrias familiares. A presente análise teve como objetivo identificar o destino dos resíduos de uma agroindústria familiar na localidade de São Lourenço, no município de São Luiz Gonzaga, onde ocorre desde a engorda dos suínos até a fabricação de morcela branca, lingüiça colonial e salame defumado, estes com finalidade comercial, além dos subprodutos que são usados para alimentação das pessoas da família. Foi observado “in loco” durante os meses de janeiro e fevereiro do corrente ano, todo o processamento da agroindústria, bem como os tratamentos para com os resíduos. Os resíduos deste processamento são, basicamente, esterco proveniente da engorda dos suínos para o abate, tripas, intestino e demais órgãos internos denominados miúdos, além da matéria orgânica do interior das tripas. Os miúdos internos que não são utilizados na fabricação da morcela branca são limpos e cozidos, em tacho apropriado, tendo como destino a alimentação dos cães da propriedade. Quanto ao esterco e a matéria derivada da limpeza das tripas são acondicionados em uma esterqueira, distante do setor de processamento dos embutidos, sofrendo compostagem natural, onde depois de decomposta é utilizada como adubo orgânico nas pastagens. Conclui-se que, os resíduos internos, estão tendo um bom aproveitamento, uma vez que devido ao tamanho da propriedade, todo o material é utilizado para os animais caseiros, não gerando contaminação no meio ambiente. Quanto ao esterco e a matéria orgânica, recomenda-se o prévio tratamento do chorume, principal poluente deste tipo de atividade, pois é um ácido que apresenta alto potencial contaminante, podendo poluir o solo e os lençóis de água subterrâneos, principalmente em locais de deposição não controlada, onde a grande quantidade desse líquido se infiltra facilmente no solo. Somente então, depois do tratamento, recomenda-se sua distribuição como adubo, para o qual sugere-se um projeto para atualização do sistema utilizado na referida agroindústria familiar.